

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL.

Saúde Mental; Fisioterapia; Centro de Atenção Psicossocial; Equipe Multiprofissional

Introdução

Com o advento da Reforma Psiquiátrica no Brasil, as Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) passaram por significativas mudanças tendo como principal foco o cuidado integral do sujeito. Neste contexto, a fisioterapia apresenta-se como uma profissão aliada na promoção da saúde e qualidade de vida; contudo, a inserção desta categoria ainda é incipiente no campo da saúde mental. Assim sendo, este trabalho objetiva descrever a experiência da atuação fisioterapêutica em serviços da RAPS de um município da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, destacando a relevância do papel, presença e reconhecimento deste profissional na equipe multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de caráter descritivo sobre as atividades desenvolvidas por um fisioterapeuta residente em um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva. As intervenções foram planejadas e realizadas sob a perspectiva da reabilitação psicossocial e incluíram avaliações das capacidades cinético-funcionais dos usuários, grupos terapêuticos, oficinas e orientações fisioterapêuticas, em um período de vivência de março a junho de 2026.

Resultados / Discussão

Constatou-se que a atuação do Fisioterapeuta dentro das RAPS do município é pouco reconhecida, fato evidenciado pela ausência de profissionais da área alocados nos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS). Esta realidade não difere do cenário nacional, onde a inserção da categoria no âmbito da saúde mental é pouco representada e motivada. No entanto, com a inserção da residência multiprofissional nos CAPS, o fisioterapeuta passou a ser constantemente solicitado pelos usuários por questões que comprometem a funcionalidade e o bem-estar dos mesmos. Após o primeiro mês de observação, identificou-se a alta prevalência de condições cinético-funcionais, motoras e respiratórias decorrente muitas vezes do sedentarismo, do estilo de vida (uso abusivo de álcool e outras drogas) ou de efeitos adversos do uso de psicofármacos. Diante da escassez de recursos fisioterapêuticos adequados para o tratamento e reabilitação, foram criadas estratégias de cuidado. Implementou-se o grupo terapêutico "CORPORIUM", focado no corpo e na cinesioterapia como ferramenta de cuidado. As intervenções aconteceram semanalmente, com um cronograma de atividades previamente estabelecido, onde foram abordadas as valências da força muscular, amplitude de movimento, mobilidade, equilíbrio e técnicas respiratórias. Essas ações demonstram-se essenciais para o fortalecimento de vínculos, o convívio social e a melhora da percepção corporal, bem como redução da dor dos usuários. Além de desenvolver atividades do saber específico, o residente desempenhou tarefas transversais como o acolhimento, grupos multiprofissionais, participação em reuniões de equipe, construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e discussão de casos. Desse modo, contribuiu de forma ativa na construção de um cuidado humanizado e centrado no usuário.

Considerações Finais

Em vista do exposto, a atuação do residente nos CAPS evidencia que o fisioterapeuta é essencial para o cuidado integral em saúde mental, suprimindo lacunas frequentemente negligenciadas relacionadas ao cuidado físico e funcional. Conclui-se que a interação com a equipe multiprofissional é fundamental para a promoção integral da saúde, da autonomia e qualidade de vida dos sujeitos, consolidando o profissional fisioterapeuta como agente transformador na rede psicossocial.

Imagens Anexas



Atendimento Individual



Grupo CORPORIUM



Residentes em Saúde Mental

Referência Bibliográfica

PEREIRA, Jefferson Campos. Atuação do fisioterapeuta na saúde mental: uma revisão de literatura. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017; OLIVEIRA, B.M. de; SILVA, F. S. e; SILVA, J. C. da. Competências profissionais necessárias ao fisioterapeuta contemporâneo: categorização de hard e soft skills em um framework radar. Revista Saber Digital, 2026; MORALES, F. R. de J.; NUNES, A. C. L. Cuidado em saúde mental: perspectiva de atuação fisioterapêutica. Revista Fisioterapia S Fun, Fortaleza, 2013.